eBook

Cirurgia Metabólica é método eficaz para **tratamento do diabetes 2**

CLÍNICA CONCON

A cirurgia metabólica passou a existir a partir da cirurgia bariátrica. Enquanto uma é indicada somente para o controle da obesidade, outra evoluiu também para o tratamento de diversas doenças, como pressão arterial, colesterol e diabetes tipo 2.

A cirurgia metabólica é considerada um dos tratamentos mais eficientes no controle da glicemia, que é o maior desafio para os pacientes com diabetes tipo 2, aquele em que a pessoa adquire após alguns anos de vida e não nasce com ela.
Após a cirurgia metabólica, o controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 2 ocorre bem antes do início do emagrecimento. Ou seja, as alterações endócrinas acontecem de forma mais rápida do que o processo de perda de peso, ajudando no tratamento de doenças ligadas aos altos índices glicêmicos, como:

- Melhora da pressão arterial, reduzindo o risco cardiovascular

- Diminuição nos níveis de colesterol ruim (LDL) e aumento do bom colesterol (HDL)

Isso porque ela atua diretamente na alteração dos hormônios relacionados à obesidade, aumentando os benefícios no trato intestinal, que auxiliam no controle da glicemia. Essas alterações hormonais são tão importantes que várias novas medicações foram desenvolvidas a partir do conhecimento gerado pela cirurgia metabólica.

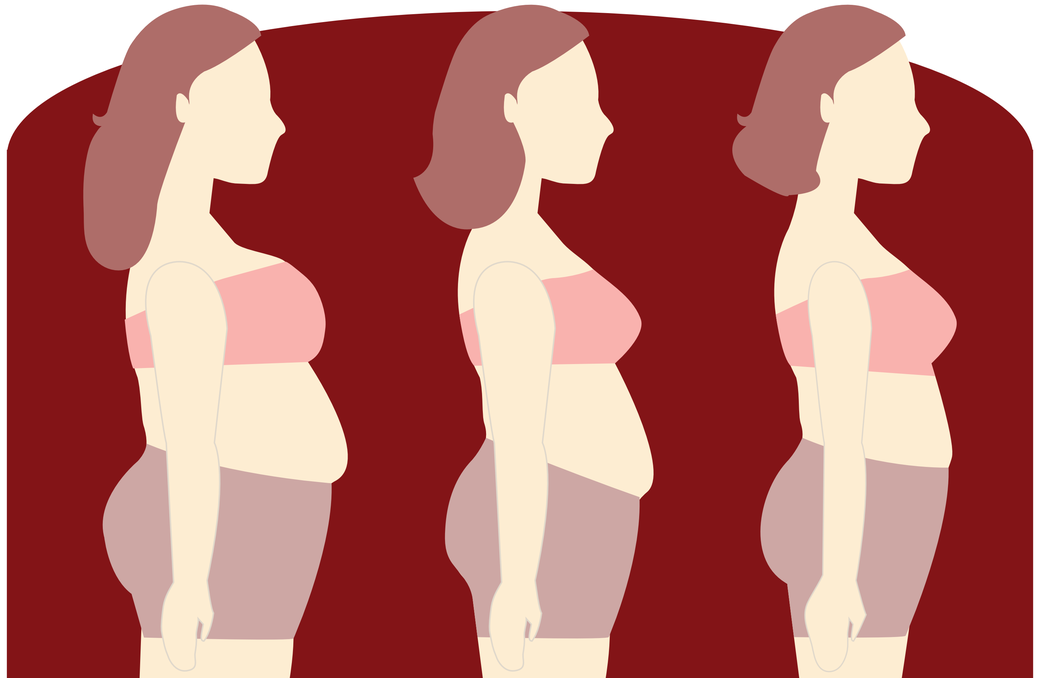
Além de reduzir a obesidade de forma segura, a cirurgia metabólica é uma alternativa efetiva no tratamento de outras doenças, como diabetes tipo 2, hipertensão e colesterol alto.

CLÍNICA CONCON

CIRURGIA BARIÁTRICA OU METABÓLICA?

A cirurgia bariátrica, que antes apenas reduzia o peso, evoluiu para a metabólica, gerando um resultado bastante efetivo no tratamento de várias doenças, sendo a diabetes tipo 2 a principal.

É importante entender como se deu essa mudança de indicação no procedimento. Para isso, é importante lembrar que a **obesidade é uma doença crônica** caracterizada pelo excesso de gordura corporal. É também considerada um fator de risco para diversas doenças relacionadas.



Uma das principais delas é o desenvolvimento da resistência à insulina, que pode levar a pessoa a desenvolver o **diabetes tipo 2.** Uma doença que nem sempre apresenta sintomas, levando as pessoas a crerem que estão saudáveis, quando na verdade estão colocando a própria saúde em risco.

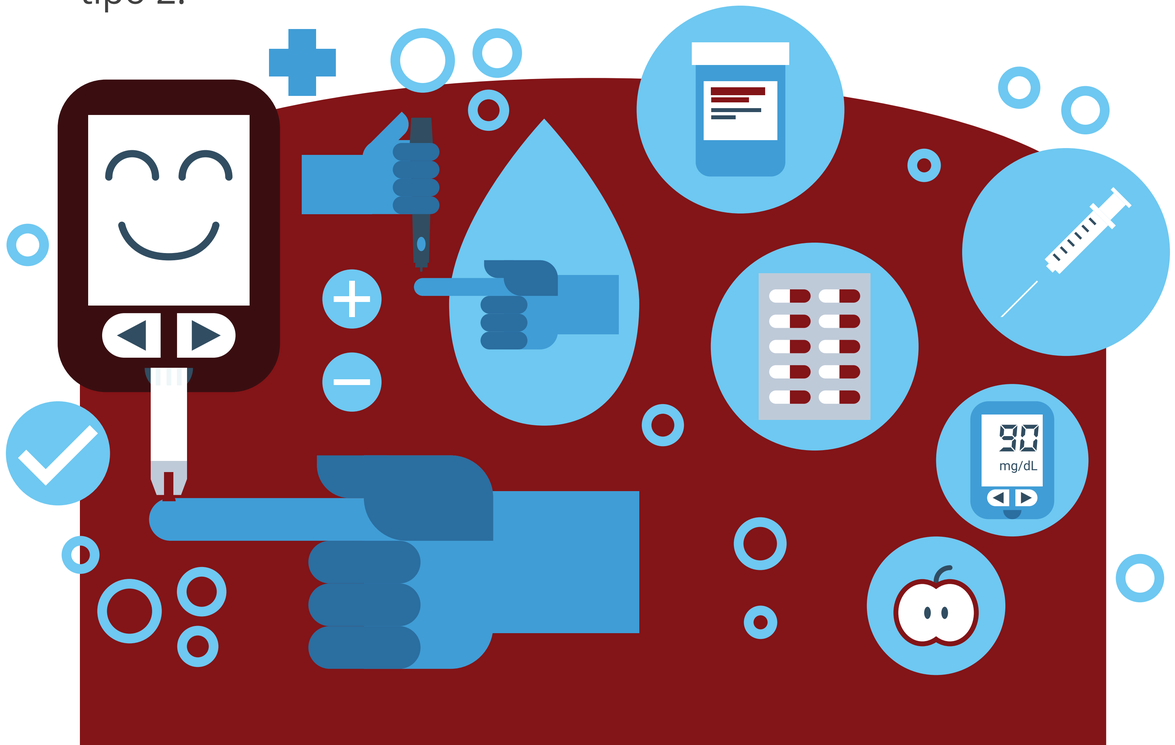
Normalmente os sintomas só aparecem quando há uma grande descompensação da doença, ou seja, quando o açúcar está em níveis muitíssimo elevados. Os sintomas são: sede excessiva, urina em grande quantidade sem a proporcional ingestão de líquidos, fome excessiva, perda de peso, fadiga, visão turva, entre outros.

CLÍNICA CONCON

DIABETES TIPO 2

O diabetes tipo 2 é uma doença potencialmente grave, que precisa de tratamento médico, e está relacionada ao estilo de vida das pessoas.

A cirurgia bariátrica surgiu, portanto, para o controle da obesidade. Mas, com o passar do tempo, passou a ser indicada para tratar uma série de doenças, consideradas extremamente graves se levadas em conta a qualidade e anos de vida de um paciente, especialmente do diabético tipo 2.



Foi constatado que, **além de perderem peso, as pessoas que tinham passado pela cirurgia bariátrica, apresentavam melhoras em outros aspectos da saúde,** como pressão arterial e glicemia, colesterol, respiração, padrão de sono, mobilidade, entre outras. Isso resultava em uma melhora significativa do metabolismo.

Isso porque os processos metabólicos estão diretamente relacionados a diversos aspectos da nossa saúde, como:

1) Níveis de glicemia
2) Hipertensão
3) Lipídios no sangue

Diagnosticou-se que a cirurgia bariátrica apresentava um impacto positivo no metabolismo, ajudando a melhorar a saúde como um todo, colaborando com o aumento da expectativa de vida. Mais precisamente, sobre os hormônios do intestino que estão relacionados à fome e à saciedade.

CLÍNICA CONCON

Notou-se um aumento da presença desses hormônios no intestino de pessoas que haviam realizado a cirurgia bariátrica. Esse fato foi considerado uma excelente notícia para o tratamento de pessoas com diabetes tipo 2, pois eles têm uma ação direta no controle da glicemia.

Estudos mostraram que os procedimentos bariátricos são, na verdade, procedimentos metabólicos, pois têm efeitos independentes da perda de peso.

Nos últimos 10 anos, portanto, a cirurgia metabólica também passou a ser usada no tratamento de pessoas mais magras, com obesidade leve – IMC menor que 35 kg/m2.

Em 2017, CFM permitiu que cirurgia metabólica fosse feita em diabéticos tipo 2 com IMC entre 30 Kg/m2 a 35 Kg/m2.

LEGISLAÇÃO

Após anos de pesquisa sobre o tema, **o CFM (Conselho Federal de Medicina) liberou, em dezembro de 2017, a cirurgia metabólica para tratamento de diabetes tipo 2 para pacientes com IMC (Índice de Massa Corporal) entre 30 Kg/m2 a 35 Kg/m2.** Até então, a cirurgia só era permitida para pacientes com IMC acima de 35.

A resolução 2.172 trouxe novas regras e ampliou a indicação, abrangendo cerca de 9% da população brasileira, que convive com o diabetes.
São mais de 14,3 milhões de pessoas que podem ter a cirurgia metabólica como opção terapêutica, caso o tratamento clínico não apresente resultados, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM).

A portaria do CFM determinou que o Bypass Gástrico deve ser a técnica de primeira escolha para indivíduos com IMC abaixo de 35, com o Sleeve sendo utilizado como segunda escolha.

De dois anos pra cá, muitas pessoas foram beneficiadas com a nova legislação. Quanto mais jovem o paciente for tratado, maior a chance de remissão completa da doença e isso já é uma grande vitória.

POR QUE OS PLANOS DE SAÚDE NÃO COBREM A CIRURGIA METABÓLICA?

Segundo a SBCBM, os convênios já deveriam oferecer cobertura para o procedimento cirúrgico que trata o diabetes tipo 2. Como a medicina precisa de evidências científicas, os planos de saúde e Ministério da Saúde respeitam um prazo quando um novo procedimento médico é criado, até que ele se mostre eficaz ou não. No caso da cirurgia metabólica para o diabetes tipo 2 essas barreiras já foram vencidas desde que o Conselho Federal de Medicina aprovou o seu uso.

Desde o final de 2017 e início de 2018, **todos os estudos relacionados ao procedimento foram realizados em animais e humanos e já se mostraram eficaz. A meta é fazer com que os convênios possam oferecer esse direito a toda a população que tenha necessidade da cirurgia.**

Trata-se de medicina preventiva. Uma forma de tratar a doença logo no momento em que ela foi diagnosticada, pensando no grupo seleto de pacientes em que o tratamento clínico já não mais funciona, que a cirurgia para o diabetes é eficaz.

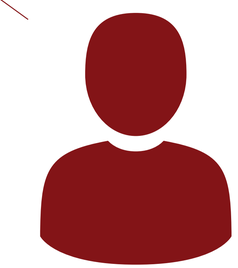
Isso trará a estes pacientes mais qualidade de vida e também economia para o País, onde gasta-se muito com a saúde. Nos referimos a pessoas que vão ficar nas UTIs com infarto. Que vão ter derrames e ficar com suas vidas prejudicadas, dependendo de cuidadores. Que vão depender de próteses ou órteses, e de outras clínicas. Pessoas que vão ficar numa máquina de diálise 3, 4 vezes por semana, tendo o seu sangue passado por uma máquina.

Falamos de economia de dinheiro para o país, mas também de economia de vida. São pessoas que vão viver mais e com uma qualidade de vida melhor. Hoje não há, portanto, nenhuma razão para que os convênios não arquem com os custos desse procedimento, uma vez que já está provada a eficácia e a eficiência da cirurgia para o diabetes.

DIABETES TIPO 2 E CIRURGIA BARIÁTRICA

IMC
Pessoas obesas com IMC acima de 30kg/m2 sem sucesso com tratamentos conservadores

IDADE
Idade mínima para realizar a cirurgia metabólica é de 30 anos e a máxima é de 70



TEMPO DE DOENÇA
Pessoas com diagnóstico de diabetes tipo 2 há menos de 10 anos

INDICAÇÃO
Pessoas sem controle clínico adequado (estilo de vida e medicação)

CLÍNICA CONCON

RISCOS E SINTOMAS DA DOENÇA

Muitos se perguntam: como é que eu vou saber se tenho diabetes ou como é que está o meu diabetes, já que não tenho sintomas?

Sintomas iniciais que o diabético pode apresentar:

- **Muita sede;**
- **Muita urina;**
- **Muito cansaço;**
- **Fadiga durante o dia;**
- **Comprometimento de algum órgão.**

A doença pode ser descoberta, como no último caso, quando as complicações aparecerem. Ele pode ir a um oftalmologista, por exemplo, e descobrir que já tem um comprometimento na retina. Ou fazer uma cirurgia e apresentar má cicatrização, o que pode indicar aumento no açúcar no sangue.

O diabetes é uma doença que começa muitos anos antes dos primeiros sintomas aparecerem. Eles aparecem muito mais numa fase de descompensação da doença.

Acredita-se que **uma pessoa, quando descobre que é diabética decorrente de sintomas ou exames, provavelmente já deve ter a doença há mais de 7 anos.** Essa fase assintomática acontece porque o diabetes é uma doença de curso muito longo e é uma doença progressiva. Ou seja, que não apresenta sintomas numa primeira fase.

POR QUE O DIABETES TIPO 2 É UMA DOENÇA PROGRESSIVA?

Nosso corpo produz insulina numa quantidade, mas quando ela não tem o efeito normal dentro do nosso organismo significa que há resistência ao efeito da insulina. Depois de um tempo, o corpo se cansa de produzir tanta insulina. E, aí, começa a falhar na sua produção.
Nesse momento, em que a pessoa tem uma insulina produzida numa quantidade muito baixa em relação ao que ela precisa para se manter, aparecem os sintomas citados. Por isso é necessário investigar essas pessoas que têm fatores de risco para desenvolver diabetes.

INDICAÇÃO DA CIRURGIA METABÓLICA

Apesar do aumento em sua divulgação, a cirurgia metabólica não é indicada para qualquer pessoa ou qualquer diabético. **Ela é considerada uma "janela terapêutica", com indicação precisa: para aqueles em que o tratamento clínico não surte mais efeito.** Para aquele tipo de paciente com diabetes tipo 2 que não possui um controle clínico adequado e não consegue controlar com medicamentos.

Segundo os especialistas, a cirurgia metabólica deve ser feita, como tratamento, **antes que esse paciente desenvolva danos irreversíveis à sua saúde, como infarto, derrame, amputações ou uso de diálises.**
O que antes era usado estritamente para o controle do peso, hoje é voltado para cuidar da saúde de forma completa: melhorar a pressão, o colesterol e, principalmente, o diabetes tipo 2.

TEMPO DE DOENÇA

Pessoas com diagnóstico de diabetes tipo 2 há menos de 10 anos está dentro do grupo de pessoas que respondem bem ao procedimento.

Pacientes com tempo mínimo de 2 anos de doença que não obtiveram sucesso com medicações e mudança no estilo de vida, e acompanhamento regular com um endocrinologista, podem se submeter ao tratamento cirúrgico do diabetes.

O CFM (Conselho Federal de Medicina) estipulou o tempo máximo de doença em 10 anos. Essa limitação deveu-se à constatação de que um tempo muito prolongado do diabetes reduz a probabilidade de remissão total da doença.

Sabe-se, no entanto, que mesmo nos casos onde não há uma plena normalização dos níveis glicêmicos, o melhor controle da doença se traduz em menos chance de complicações sobre rins, coração, cérebro e retina, refletindo em menor risco de morte.

A idade mínima costuma ser de 30 anos de idade até os 70 anos, claro que sempre considerando o quadro de saúde de cada paciente. Por se tratar de um procedimento complexo, é preciso sempre procurar um especialista qualificado para analisar de forma específica.

ENTRE OS FATORES DE RISCO DE DOENÇAS PARA O DIABETES TIPO 2 ESTÃO:

- Obesidade;
- Dieta Inadequada;
- Sedentarismo;
- Hipertensão Arterial.

Sedentarismo, dieta pouco saudável e obesidade são fatores de risco que levam a doenças como hipertensão e diabetes tipo 2.

DOENÇAS QUE COSTUMAM AFETAR PESSOAS MUITO ACIMA DO PESO:

- Hipertensão;
- Colesterol Alto;
- Apneia do Sono;
- Refluxo;
- Dor nas Articulações;
- Esteatose Hepática (inflamação no fígado);
- Câncer.

CLÍNICA CONCON

PESSOAS OBESAS COM DIABETES TIPO 2 PODEM TER COMPLICAÇÕES. SÃO ELAS:

- Hipoglicemia (queda dos níveis de açúcar) e desmaios;
- Risco de Infecções;
- Problemas Cardíacos;
- Acidente Vascular Cerebral (AVC) - Derrame;
- Problemas na visão, incluindo a perda;
- Nefropatia e insuficiência renal (hemodiálise ou transplante renal);
- Neuropatia (alteração na sensibilidade dos membros);
- Doença Vascular Periférica, com feridas e risco de amputações;
- Esteatose, hepatites e cirrose;
- Disfunção Erétil (impotência sexual).

HÁ TAMBÉM RISCOS PROVOCADOS PELO DIABETES TIPO 2. SÃO ELES:

- Principal causa de cegueira em adultos;
- Principal causa de amputação não traumática;
- Principal causa de doença renal terminal;
- 50% a 80% dos diabéticos morrem de doenças cardiovasculares;
- Expectativa de vida dos diabéticos é 10 anos menor do que pessoas sem diabetes.;

NÚMEROS DA DOENÇA

Estima-se que, hoje, **14 milhões de pessoas tenham diabetes tipo 2 no Brasil, o que representa cerca de 9% da população do País, sendo 250 milhões de pessoas no mundo.** Um número bastante alto, segundo dados da SBCBM (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica), considerando os riscos que a doença representa para a saúde.

Apesar dos esforços que têm sido feitos no sentido de alertar a população sobre os riscos do diabetes, o número de pessoas com a doença continua a aumentar, assim como os números da obesidade. Por conta disso, o diabetes já é considerado uma epidemia por muitos especialistas.

Uma epidemia silenciosa, já que grande parte das pessoas não apresenta sintomas e não sabe que tem a doença. Ter consciência dela e se informar sobre os fatores que a provocam já é um passo para o seu tratamento.

CLÍNICA CONCON

PESSOAS OBESAS COM DIABETES TIPO 2 PODEM TER COMPLICAÇÕES. SÃO ELAS:

250 Milhões
de pessoas no mundo tem diabetes tipo 2

14 Milhões
de pessoas têm a doença no Brasil

9%
da população brasileira

Fonte: SBCBM (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

Segundo a SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia), em um futuro não muito distante **25% da população brasileira terá obesidade**, e muitos deles, também desenvolverão diabetes.

Segundo especialistas, o índice de casos de diabetes tipo 2 está aumentando e, como consequência disso, **o número de morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares está subindo.** Isso porque a **diabetes tipo 2 é um fator de risco desencadeador de eventos cardíacos**, como acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio e amputações decorrentes das alterações de glicose no sangue.

Pessoas com diabetes tipo 2 **têm um risco duas vezes maior de desenvolver problemas cardiovasculares.** Além de reduzir, em média, 6 anos a expectativa de vida dos pacientes com mais de 50 anos.

2x riscos de problemas cardiovasculares

+ de 50 anos
redução de expectativa de vida em **6 anos**

MAPA GLOBAL DO DIABETES TIPO 2

De acordo com o Atlas do Diabetes, o **Brasil é o quinto país com maior incidência de casos do diabetes tipo 2 em adultos,** ficando atrás da China, Estados Unidos, Alemanha e Índia. Se somarmos os casos de diabetes desses cinco países com os casos de diabetes de Rússia, México, Egito, Indonésia e Paquistão, teremos 60% do total dos casos mundiais da doença.

CLÍNICA CONCON

CUSTOS DO DIABETES

Outro problema associado ao diabetes, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia diz respeito aos custos associados à doença, que crescem à níveis alarmantes. Apenas no ano de 2006 foram gastos 232 bilhões de dólares com o tratamento de diabéticos em todo o mundo. Já em 2017, esse número subiu muito e foi quase quatro vezes maior, passando para 727 bilhões de dólares, segundo o Atlas do Diabetes.

Isso traz um ônus para o erário público, porque o atendimento básico se faz pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

R$ 232 Bilhões
de gastos globais no tratamento do diabetes **em 2006**

→

R$ 727 Bilhões
de gastos globais no tratamento do diabetes **em 2017**

TRATAMENTOS PARA O DIABETES TIPO 2:

As formas mais comuns de tratamento para os diabéticos que possuem a doença tipo 2 estão associadas a **mudanças no estilo de vida, com dietas, exercícios, aplicação de insulina e uso de medicamentos específicos.**

Exercícios Físicos

Dietas Equilibradas

Aplicação de Insulina

Uso de medicamentos

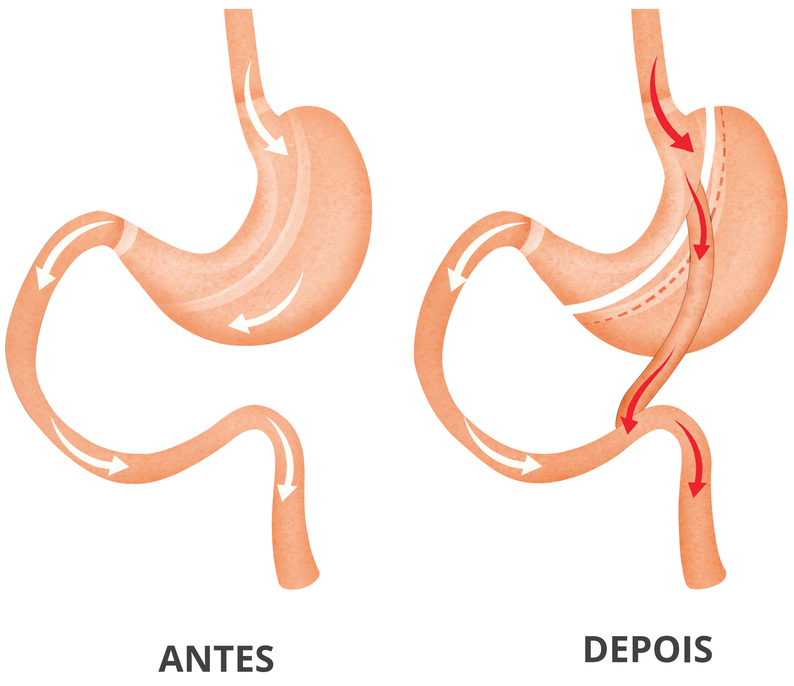
É fundamental que esse tipo de diabético perca peso, caso ele apresente um quadro de obesidade, já que o excesso de gordura corporal está diretamente relacionado com o desenvolvimento e a piora doença. Mas, **perder peso e mudar o estilo de vida não costuma ser algo fácil.** Além disso, a **adesão ao tratamento medicamentoso é complexa** e muitas pessoas não fazem corretamente por se esquecerem de tomar o remédio, não comprarem por acharem caro ou por não quererem tomar injeções.

Para casos como estes, a cirurgia de redução de estômago pode ser uma alternativa. Pessoas com diagnóstico há menos de 10 anos, com obesidade leve, ou seja, IMC (Índice de Massa Corporal) menor que 35 Kg/m2 e que encontram dificuldades em controlar o diabetes tipo 2 por meio de tratamentos convencionais, podem optar pela cirurgia bariátrica ou cirurgia metabólica.

CLÍNICA CONCON

COMO CONSISTE O PROCEDIMENTO

A cirurgia metabólica pode ser feita só no estômago ou no estômago e no intestino. Consiste na diminuição do tamanho do estômago e num pequeno desvio no intestino, para que aumente a produção dos hormônios. O pâncreas volta a trabalhar e a produzir insulina e a pessoa emagrece.



TIPOS DE CIRURGIA METABÓLICAS USADAS PARA OS DIABÉTICOS TIPO 2

- Existem diversos tipos de cirurgias destinadas a pacientes com obesidade e doença metabólica/bariátrica, mas, para as pessoas com indicação metabólica (IMC entre 30 e 35), apenas o **Bypass Gástrico** e a **Gastrectomia Vertical** se aplicam.

- O **Bypass Gástrico** é a modalidade mais praticada no Brasil, correspondendo a cerca de 75% das cirurgias realizadas. O procedimento foi criado há mais de 50 anos nos Estados Unidos, sofreu adaptações ao longo do tempo e transformou-se no padrão ouro da cirurgia bariátrica.

- A **gastrectomia vertical,** também conhecida como **Sleeve**, se caracteriza por transformar o estômago em um tubo com capacidade de 100 a 150 mililitros (ml) , sem a necessidade de desvio do alimento do seu trajeto natural. É uma técnica com apenas 15 anos de história, mas que se transformou no procedimento mais utilizado no mundo para o tratamento da obesidade.

CLÍNICA CONCON

TIPOS DE CIRURGIA METABÓLICAS USADAS PARA OS DIABÉTICOS TIPO 2

- A portaria do CFM determinou que o **Bypass Gástrico deve ser a técnica de primeira escolha para indivíduos com IMC abaixo de 35,** com o Sleeve sendo utilizado como segunda escolha.
- As duas técnicas podem ser feitas através da **Videolaparoscopia,** processo minimamente invasivo que utiliza microcâmeras e delicados instrumentos introduzidos no abdômen por pequenas incisões.

POR QUE A CIRURGIA METABÓLICA OFERECE TANTOS BENEFÍCIOS AO TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2?

A redução do peso é extremamente benéfica para o tratamento de pessoas com diabetes, mas a cirurgia bariátrica/metabólica oferece outros benefícios, certo? Entenda o porquê: Pesquisadores descobriram que após a cirurgia, os padrões alterados de digestão e absorção do intestino disparam a produção de vários hormônios intestinais, especialmente o Glucagon Like Polipeptídeo (GLP-1) que pode aumentar em até 20 vezes após a cirurgia.

Isso provoca o aumento dos hormônios benéficos no trato intestinal, que ajudam no controle da glicemia.

CLÍNICA CONCON

ENTENDA MELHOR A ATUAÇÃO DO PROCEDIMENTO:

O intestino é o órgão responsável pelas funções associadas à absorção dos nutrientes e água pelo nosso corpo. Esse fato está relacionado a algumas características endócrinas do intestino, pois além de absorver os nutrientes, é o responsável pela produção dos hormônios relacionados à fome, saciedade e o gasto energético.

Estudos revelam que pessoas com diabetes tipo 2 têm uma alteração na produção desses hormônios, levando a uma dificuldade para manter a glicemia em níveis normais. Os níveis altos de açúcar no sangue fazem com que diversos órgãos sejam danificados com o tempo e levem à evolução da doença para quadros cada vez mais graves.

A cirurgia metabólica oferece um potencial considerável para a remissão do DM2, principalmente quando os métodos comportamentais e clínicos não obtêm o resultado desejado. Mas, alguns conceitos importantes acerca deste procedimento precisam ser explicados, pois a cirurgia metabólica apresenta muitos benefícios para a saúde que ainda são pouco conhecidos.

Dentre eles, as mudanças anatômicas provocadas pela cirurgia metabólica, que resultam em alterações em diversos hormônios intestinais responsáveis pelo controle da glicemia e do colesterol. Estas **modificações neuroendócrinas** beneficiam os pacientes não somente com a diminuição do peso, mas possuem reflexos diretos no diabetes e outras doenças metabólicas.

Por conta disso, a cirurgia metabólica também ficou conhecida como cirurgia do diabetes.

Diante de todas essas informações, podemos concluir que a cirurgia bariátrica ou cirurgia metabólica é um procedimento seguro extremamente eficiente no tratamento da obesidade, assim como das doenças associadas ao excesso de gordura corporal, incluindo os casos de obesidade mórbida e obesidade grave.

ENTENDA MELHOR A ATUAÇÃO DO PROCEDIMENTO:

O grande diferencial da cirurgia metabólica é o fato desse procedimento alterar de forma benéfica a produção de hormônios relacionados à obesidade, favorecendo tanto a perda de peso como o tratamento e até mesmo a cura de diversas doenças endocrinológicas, como diabetes tipo 2, hipercolesterole.

A cirurgia metabólica é, portanto, uma alternativa segura para o tratamento do diabetes tipo 2, pois colabora com o aumento dos hormônios benéficos no intestino.

Esperamos que este conteúdo seja útil para a melhoria da sua qualidade de vida, família e amigos. Que você seja um propagador dessas informações, tão úteis em nossa sociedade. Se precisar de mais informações, fale com a gente!

ENTRAR EM CONTATO

CLÍNICA CONCON

CLÍNICA
CONCON

A clínica compõe em seu corpo clínico, vários profissionais da área de saúde que atendem diversas especialidades, dentre elas: clínica médica e cirúrgica, gastroenterologia, cardiologia, endocrinologia, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, dermatologia, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia videolaparoscópica, cirurgia plástica e reparadora, neurologia, proctologia, pediatria e angiologia, além de oferecer vários exames de diagnósticos: vídeo endoscopia digestiva alta, vídeo colonoscopia, enteroscopia e laboratório de análises clínicas.

SAIBA MAIS SOBRE A CLÍNICA CONCON

www.clinicaconcon.com.br